



Observatório de Política Exterior Venezuelana

– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 324
02/07/2020 a 08/07/2020¹

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Danielle Valdivia, Fernanda Moya, João Marcelo Tonetto, Luisa Vaz, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Bernardo de Medeiros.

¹ No dia 05 de julho não houve notícias de política externa venezuelana.



Arreaza criticou Eslováquia por reconhecer presidência de Guaidó

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, criticou a decisão da Eslováquia de reconhecer Juan Guaidó como presidente da Venezuela. Arreaza afirmou que essa decisão foi trivial e irrisória, além de provocar risadas e zombarias (sic) (Correo del Orinoco – Impacto – 02/07/2020).

Maduro solicitou que embaixador da União Europeia deixe a Venezuela

No dia 29 de junho, o presidente Nicolás Maduro solicitou que o embaixador da União Europeia na Venezuela deixe o país devido à interferência recorrente do bloco europeu em assuntos nacionais. Maduro afirmou que o governo é perseguido pela União Europeia de maneira colonialista e supremacista (Correo del Orinoco – Impacto – 02/07/2020).

Venezuela apoiou decisão chinesa contra Hong Kong

No dia 02 de julho, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou apoio à Lei sobre o Estabelecimento e Melhoria do Sistema Legal e os Mecanismos de Aplicação para a Região Administrativa Especial de Hong Kong, aprovada pela China. Arreaza afirmou que a Venezuela reconhece as políticas chinesas para salvaguardar sua integridade político-territorial e rejeita qualquer tipo de interferência que ignore a integridade territorial do país parceiro. Ademais, o chanceler manifestou o desejo de continuar reforçando os laços de cooperação entre os países (Correo del Orinoco – Impacto – 02/07/2020).

Venezuela agradeceu apoio da Tunísia no Conselho de Segurança da ONU

Durante reunião, o embaixador da Venezuela na Tunísia, Carlos Feo Acevedo, agradeceu ao ministro das Relações Exteriores tunisiano, Khaled Sehili, pelo apoio ao país no Conselho de Segurança da ONU diante dos ataques do governo dos Estados Unidos (Correo del Orinoco – Impacto – 02/07/2020).

Maduro solicitou investigação sobre decisão do Supremo Tribunal Britânico

Em Caracas, a vice-presidente Delcy Rodríguez informou que o presidente Nicolás Maduro solicitou uma investigação por parte da justiça venezuelana sobre o julgamento do Supremo Tribunal Britânico, que decidiu por não devolver à Venezuela 31 toneladas de ouro venezuelano do Banco da Inglaterra. Além disso, por meio de mídia social, o Banco Central da Venezuela rechaçou a decisão britânica e afirmou que os ingleses estão privando o povo venezuelano de recursos para o combate à Covid-19 (Correo Del Orinoco - Impacto - 03/07/2020).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Arreaza se comunicou com representante para Assuntos Exteriores da União Europeia

No dia 02 de julho, por meio de ligação telefônica, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se comunicou com o representante para Assuntos Exteriores e Política de Segurança da União Europeia, Josep Borrel. Arreaza e Borrel acordaram que a Venezuela e a União Europeia devem manter relações diplomáticas de cooperação e respeito (Correo Del Orinoco - Impacto - 03/07/2020).

Maduro felicitou Putin por realização de consultas populares sobre emendas constitucionais

O presidente Nicolás Maduro felicitou o seu homólogo russo, Vladimir Putin, pela realização de consultas populares acerca das emendas constitucionais. Segundo Maduro, as atitudes de Putin demonstraram um respeito à democracia e ao civismo do povo russo (Correo Del Orinoco - Impacto - 03/07/2020).

Valero rechaçou declarações de Bachelet

Na Suíça, o embaixador frente a ONU, Jorge Valero, rechaçou a atualização dos informes referentes a Venezuela apresentada pela Alta Comissária para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet. Segundo Valero, o relatório não se baseia em fontes confiáveis e descarta os esforços do governo na Mesa de Diálogo Nacional, refletindo soberba e nostalgia colonialista das elites dominantes (sic) (Correo Del Orinoco - Política - 04/07/2020).

Maduro reafirmou independência venezuelana apesar de sanções e crise

Em Caracas, no dia 07 de julho, durante discurso em comemoração da assinatura da Ata de Independência, o presidente Nicolás Maduro afirmou que, apesar das sanções econômicas, a Venezuela nunca mais será colônia europeia ou estadunidense. Maduro ainda ressaltou que a diplomacia da paz tem vencido a luta contra o imperialismo dos Estados Unidos e que, apesar da continuidade das medidas coercitivas durante a pandemia, a nação venezuelana tem saído vitoriosa da crise sanitária e dos ataques econômicos e militares (Correo del Orinoco – Nacionales – 06/07/2020).

Venezuela parabenizou República Dominicana por jornada eleitoral

O ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, parabenizou o povo e o governo da República Dominicana pela jornada eleitoral, que resultou como ganhador, o novo presidente da República, Luis Adolfo Abinader Corona. Arreaza enfatizou que a Venezuela espera consolidar relações bilaterais com base no respeito, cooperação e comunicação permanente com o candidato eleito (Correo del Orinoco – Impacto – 07/07/2020).



Moncada denunciou roubo do ouro venezuelano pelo Banco da Inglaterra

Por meio de mídia social, o representante da Venezuela perante à ONU, Samuel Moncada, denunciou que a desapropriação do ouro venezuelano pelo Reino Unido se caracteriza como parte de um saque imperial, com a cumplicidade do banco estadunidense Citibank, responsável pelo empréstimo que envolveu esse ouro, e do autoproclamado Juan Guaidó. Moncada ainda declarou que tal medida vai de encontro ao Direito Internacional, culpabilizou Guaidó e rejeitou a decisão do Supremo Tribunal Britânico. Por fim, o diplomata afirmou que o governo britânico adotou a mesma atitude dos Estados Unidos, com o uso de sanções para intensificar a guerra contra a Venezuela e apreender os bens da nação (Correo del Orinoco - Impacto - 08/07/2020).